

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**AS CONTROVÉRSIAS DA UTILIZAÇÃO DE IVERMECTINA NO TRATAMENTO  
PARA A COVID-19**

William Hazzouri Farah<sup>1</sup>

Maria Eduarda Arantes da Cunha<sup>1</sup>

Mariana Martins Xavier<sup>1</sup>

Norma Condinho Filgueiras<sup>2</sup>

Andresa de Cássia Martini<sup>2</sup>

Em tempos de pandemia, o uso de medicamentos de urgência se torna foco de discussão e controversas, sobre os benefícios e malefícios da sua utilização. O objetivo desse estudo é discorrer sobre a utilização da ivermectina no tratamento de pacientes acometidos por COVID-19. Para tanto foram consultados artigos científicos em base de dados da Pubmed, utilizando os descritores, ivermectina, Covid-19, pandemia. A ivermectina é um fármaco utilizado para tratamento de piolho e sarna, vem sendo requisitado por parte da população para o tratamento da Covid-19 (Comunicação CRF-PR, 2020). A hipótese sobre o uso, no qual se refere ao aumento da imunidade devido ao medicamento ser um fármaco que age limpando o intestino de parasitas, contudo não há um consenso científico sobre o efeito positivo do remédio para uma possível melhora no quadro de estágios iniciais da doença. Estudos prévios concluíram que a ivermectina diminuiu a mortalidade, em pesquisa feita com um total de 704 pacientes, provenientes de 169 hospitais, onde esses foram divididos em grupo que recebeu a ivermectina e grupo placebo, sendo que o grupo contemplado com o fármaco teve uma queda da carga viral (CRISTINA, 2020). Contudo seu uso ainda não é amplamente recomendado para o tratamento da virose por não possuir estudos que revelam sua comprovada eficácia. Em meio a situação emergencial, profissionais da saúde alertam sobre seu uso indiscriminado bem como seus efeitos colaterais, como cefaleia, disenteria e hepatopatias. Ainda pode ser citadas complicações neurológicas, podendo causar tontura, convulsões e sonolência. Sua contraindicação não é rígida, sendo de amplo acesso a população e inclusive a baixos custos, e ainda algumas regiões do território brasileiro sua

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Medicina, Centro Universitário Mineiros-UNIFIMES, Campus Trindade. E-mail: Williamfarah44@gmail.com

<sup>2</sup> Docentes do Curso de Medicina, Centro Universitário Mineiros-UNIFIMES, Campus Trindade.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

dispensação passou a ser gratuita. Conclui-se com base em hipóteses e o quadro epidemiológico do mundo atual, existem prós e contras sobre o uso indiscriminado de ivermectina no tratamento da COVID 19 e que maiores pesquisas comprovando sua eficácia terapêutica devem ser estimuladas, antes da prescrição indiscriminada sem embasamento científico consistente.

**Palavras-chave:** Automedicação . Ivermectina . Tratamento precoce. Covid-19.